



**MÓDULO DE TEMAS AMBIENTAIS PARA APOIO AOS PROGRAMAS DE
CAPACITAÇÃO DOS PROJETOS DO SISTEMA AGROPECUÁRIO DE PRODUÇÃO
INTEGRADA (SAPI)**

Buschinelli, C. C. A; Calegario, F. F.; Folegatti, M. I. M.
Embrapa Meio Ambiente

Instituições Parceiras: CNPq, CATI, MAPA

Problema abordado

A fruticultura é uma atividade promissora para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, que apresenta um ambiente favorável ao seu crescimento com o aumento do consumo de frutas *in natura* por parte da população brasileira, possibilidade de avanços nas exportações, capacidade de geração de emprego e renda para a agricultura familiar, valorização de produtores e trabalhadores rurais devido à capacitação e adoção de tecnologias adequadas, e ainda, complementação e segurança alimentar. Entretanto, para a atividade se desenvolver é preciso profissionalizar o setor, ou seja, criar mecanismos de produção de frutas de qualidade para o mercado interno e externo. Diante desta necessidade e das exigências do mercado internacional, o Sistema Agropecuário de Produção Integrada (SAPI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (ANDRIGUETO; KOSOSKI, 2006), recebeu, inicialmente, a atenção dos governantes, produtores e membros de instituições de pesquisa e desenvolvimento (P&D).

No caso de produtores que pretendem exportar sua produção, existem exigências estabelecidas nos sistemas de certificação com garantias expressas que vão desde a qualidade e inocuidade das frutas, ausência de resíduos de agrotóxicos, até a saúde e condições legais dos trabalhadores envolvidos nas cadeias produtivas. Exemplo deste sistema de certificação é o selo da GlobalGAP.

A Produção Integrada (PI) é um sistema de produção que preconiza a adoção de tecnologias menos agressivas ao meio ambiente e à saúde humana, visando à

qualidade e segurança do alimento, qualidade ambiental, rentabilidade econômica e equidade social (ANDRIGUETO, 2006). Este sistema adota práticas sustentáveis, baseadas no uso racional de recursos naturais e na substituição de insumos poluentes, e utiliza ferramentas de monitoramento dos procedimentos e de rastreabilidade. No Brasil, a implantação do sistema de PI teve início no final da década de 90. Neste processo de implantação, são requeridas atividades de capacitação de recursos humanos. Os primeiros projetos de PI priorizaram a disseminação de tecnologias adequadas ao sistema e diretamente relacionadas à condução dos cultivos. Destacamos a importância dada aos Recursos Naturais, que compõem a Área Temática 3, do Marco Legal da Produção Integrada de Frutas (ANDRIGUETO; KOSOSKI, 2002) e de todas as Normas Técnicas Específicas oriundas dele, que merecem maior atenção.

No momento, apesar dos esforços dos coordenadores da Produção Integrada, o MAPA tem diminuído o apoio institucional, haja visto que os simpósios anuais da PI, tradicionais no período de 2004 a 2008, não têm ocorrido, levando ao desestímulo dos pesquisadores e produtores engajados no processo.

Objetivo

Capacitar produtores, técnicos agrícolas e agentes de agências de desenvolvimento rural sobre temas ambientais para a Produção Integrada, formatados como módulos complementares aos programas de treinamento normalmente oferecidos. De maneira integrada, serão realizadas avaliações de impacto socioambiental e de gestão ambiental dos estabelecimentos rurais de referência dedicados à produção de frutas, utilizando ferramentas desenvolvidas pela Embrapa Meio Ambiente.

Principais contribuições científicas, tecnológicas e/ou de inovação

Dentre as exigências contidas nas Normas Técnicas Específicas da Produção Integrada de Morango na Área Temática de Recursos Naturais, é exigido do produtor um Plano de Gestão Ambiental que garanta ações de prevenção e /ou correção de problemas ambientais (solo, água, planta, homem) dentro do estabelecimento.

Para tanto, foi elaborada uma metodologia de avaliação de impacto socioambiental, Ambitec-Agro_PIMo, que ao incorporar as exigências da certificação da Produção Integrada de Morango, fornece ao produtor um relatório técnico com as ações emergenciais de correção e preservação ambiental no âmbito da propriedade, o Plano

de Gestão Ambiental (PGA), que foi validada em cinco estabelecimentos da região de Atibaia e Jarinu.

A metodologia de avaliação de impacto ambiental APOIA_NovoRural (RODRIGUES et al., 2003), reconhecida como uma importante ferramenta para a gestão ambiental das atividades produtivas no âmbito do estabelecimento, fez parte do programa de cursos oferecidos aos produtores, pesquisadores e técnicos envolvidos com a produção integrada em diferentes regiões do Brasil (Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia) e destinadas aos cultivos de Pêssego, Uva e Manga, respectivamente.

O projeto apoiou a formação de 49 Responsáveis Técnicos (RT) em Cursos de Produção Integrada de Citros (18), Goiaba (15) e Morango (16) em 2011 em parceria com a CATI e APTA, com 40 horas de cursos específicos, contribuindo para o desenvolvimento e implantação de processos de certificação de produtores destas culturas. Destaque foi para o Morango que obteve a certificação PIMo de cinco produtores de Atibaia e Jarinu em 2011.

Impactos sociais, econômicos e ambientais

As ações e resultados do projeto contribuíram para a melhoria em diferentes dimensões. Dentre os impactos sociais estão benefícios relacionados ao bem estar das famílias dos produtores atendidos que de alguma maneira se sentiram mais engajadas no processo participativo nas comunidades em que estão inseridas; outro ponto importante é o reconhecimento da cidadania, ao participarem de cursos e pela reivindicação ao poder público de melhoria na qualidade dos serviços oferecidos em termos de saúde e abastecimento de água, um problema crítico na região.

Estes benefícios sociais estão associados aos econômicos, já que as frutas provenientes da PI podem atender um mercado diferenciado e mais exigente, pagando mais pelos produtos, a economia no uso racional de insumos também melhora a renda das famílias. A oferta de emprego aos Responsáveis Técnicos e auditores, formados nas capacitações, é outro ponto importante no plano econômico local. Já no âmbito ambiental, a possibilidade de conhecer melhor seu estabelecimento em termos de capacidade produtiva e necessidade de preservação de espaços frágeis, a mudança de processos e de manejos conservacionistas tem um efeito multiplicador no espaço e no tempo, melhorando de maneira significativa a qualidade dos recursos naturais na região além de tornar os produtores mais preparados e seguros ao receberem fiscalizações ambientais.



Fotos das Capacitações de Responsáveis Técnicos da PI de citros, goiaba e morango.

Referências

ANDRIGUETO, J. R. Sistema agropecuário de produção integrada. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE RASTREABILIDADE DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS, 2., 2006, Brasília, DF. **Anais...** Brasília: MAPA, 2006. Disponível em: <<http://conferencia.agricultura.gov.br/palestras.htm>>. Acesso em: 27 maio 2006.

ANDRIGUETO, J. R.; KOSOSKI, A. R. Marco legal da produção integrada de frutas do Brasil. Brasília, DF: MAPA, SARC, 2002. 60 p.

ANDRIGUETO, J. R.; KOSOSKI, A. R. **Desenvolvimento e conquistas da produção integrada de frutas no Brasil até 2004.** Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/qualidade/relatorio2005.doc>>. Acesso em: 18 maio 2006.

RODRIGUES, G. S.; CAMPANHOLA, C. Sistema integrado de avaliação de impacto ambiental aplicado a atividades do novo rural. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, DF, v. 38, p. 445-451, 2003.